A Santa Sé

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO AO CARDEAL KURT KOCH POR OCASIÃO DA 10ª ASSEMBLEIA GERAL DO CONSELHO ECUMÉNICO DAS IGREJAS

Ao meu Venerável Irmão Cardeal Kurt Koch
Presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos

Por ocasião da X Assembleia Geral do Conselho Ecuménico das Igrejas, peço-lhe que transmita as minhas cordiais saudações e bons votos a todos aqueles que se reuniram em Busan, e de modo particular ao Secretário-Geral, Doutor Olav Fykse Tveit, e aos representantes das comunidades cristãs presentes. Asseguro-vos o meu grande interesse pastoral pelas deliberações da Assembleia e confirmo de bom grado o compromisso da Igreja católica em dar continuidade à sua longa cooperação com o Conselho Ecuménico das Igrejas.

O tema da Assembleia: *«Deus da Vida, conduzi-nos rumo à justiça e à paz»*, é sobretudo uma invocação orante do Deus Uno e Trino, que atrai toda a criação ao seu cumprimento através da força redentora da Cruz de Jesus Cristo e da efusão dos múltiplos dons do Espírito Santo. Onde se conserva a dádiva da vida e onde predominam a justiça e a paz, o Reino de Deus está verdadeiramente presente e o seu poder soberano já se encontra em acção.

Por este motivo, estou convicto de que a presente Assembleia ajudará a consolidar o compromisso de todos os seguidores de Cristo a favor de uma oração e de uma colaboração mais intensas ao serviço do Evangelho e do bem integral da nossa família humana. O mundo globalizado no qual vivemos exige de nós um testemunho comum da dignidade conferida por Deus a cada ser humano e a promoção eficaz das condições culturais, sociais e legais que permitem que cada indivíduo e comunidade cresçam na liberdade e apoiem a missão da família como pedra fundamental da sociedade, assegurem uma educação sólida e integral dos jovens e garantam a todos o exercício incondicional da liberdade religiosa. Em fidelidade ao Evangelho e em resposta às necessidades urgentes do presente, somos chamados a ir ao encontro daqueles

que se encontram nas periferias existenciais das nossas sociedades e a manifestar uma solidariedade especial para com os nossos irmãos e irmãs mais vulneráveis: os pobres, os portadores de deficiência, os nascituros, os enfermos, os migrantes, os refugiados, os idosos e os jovens desempregados.

Consciente de que a conversão autêntica, a santidade e a oração continuam a ser a alma do ecumenismo (cf. *Unitatis redintegratio*, 8), rezo a fim de que a Assembleia Geral possa contribuir para dar um novo impulso de vitalidade e uma visão renovada por parte de todos aqueles que se encontram comprometidos na causa sagrada da unidade dos cristãos, em fidelidade à vontade do Senhor para a sua Igreja (cf. *Jo* 17, 21) e em abertura às sugestões do Espírito Santo. Sobre todos aqueles que se reuniram em Busan invoco as copiosas Bênçãos de Deus Todo-Poderoso, fonte de cada vida e de todas as dádivas espirituais.

Vaticano, 4 de Outubro de 2013, festa de São Francisco de Assis.

FRANCISCO

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana